



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

ENCONTROS BRINCANTES ENTRE CRIANÇAS E A PESSOA IDOSA: O IMPACTO DOS JOGOS PEDAGÓGICOS INTERGERACIONAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Área temática: Educação ao Longo da Vida, Envelhecimento Ativo, Práticas e Saberes Educativos

Ananda Marcella Dutra Anizelli¹

RESUMO:

A pesquisa em questão, inserida na linha “Formação de professores, culturas e diversidade” do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, tem como lócus um Centro de Educação Infantil e a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), ambos localizados em Campo Grande – MS. Estabelecemos interlocuções com autores como Villas-Boas (2016), Delors (1998), Kishimoto (2006; 2011) e Costa e Osório (2023), que instrumentalizam as trocas intergeracionais e uma educação ao longo da vida. Diante de um cenário de crescente segregação etária e envelhecimento populacional, torna-se imperativo explorar estratégias inovadoras para a formação docente que promovam a integração intergeracional e o desenvolvimento holístico da infância à velhice. O objetivo geral do projeto é analisar as competências e habilidades dos professores da Educação Infantil na aplicação de jogos pedagógicos com crianças de 4 a 6 anos de um Centro de Educação Infantil e com pessoas idosas de um projeto de extensão oferecido pela UEMS, focando nas relações intergeracionais a partir de uma ação pedagógica. A metodologia adotada é de natureza empírica, com suporte da pesquisa qualitativa e uma perspectiva fenomenológica, buscando descrever a essência das experiências vividas pelos sujeitos (Martins; Boemer; Ferraz, 1990). Espera-se que os resultados contribuam para a formação docente, promovendo práticas pedagógicas que integrem jogos intergeracionais e fortaleçam a convivência entre gerações no ambiente educativo. Ademais, os resultados poderão colaborar na construção de políticas públicas mais inclusivas e equitativas, fornecendo diretrizes para a implementação de programas educacionais voltados para a formação docente em diversos contextos. O estudo também tem o potencial de impactar positivamente a qualidade de vida das crianças e das pessoas idosas envolvidas na proposta, promovendo o envelhecimento ativo, o desenvolvimento infantil e a coesão social.

Palavras-chave: Jogos pedagógicos; Intergeracionalidade; Formação de Professores; Envelhecimento ativo; Educação Infantil.

¹ Aluna Regular do Programa de Pós – Graduação Mestrando Profissional em Educação (PROFEDUC) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); ananda.coordenacao@gmail.com